



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA - 19  
2º. Semestre de 2009

**DISCIPLINA**

CÓDIGO / TURMA

NOME

<b>HH 771 A</b>	<b>Tópicos Especiais em História LXXI</b> <b>“Arte moderna brasileira e formação de público: os novos museus em São Paulo no pós-guerra”</b>
-----------------	---

PRÉ-REQUISITOS

AA200 / \*HH183

**CARGA HORÁRIA:** (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 02	PRÁTICA: 02	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 02	ESTUDO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00			HORAS AULA EM SALA: 04	

**CRÉDITOS:**

**06**

**HORÁRIO:**

2ª-f. 14h às 18h

**PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL**

**CONTATO:**

Nelson Aguilar

**PED:** A ( ) B ( ) ou C ( x )

Stella Politano

**PAD**

**EMENTA**

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas que se realizam no Departamento de História e das discussões prévias entre alunos e professores.

**PROGRAMA**

O curso aborda a mudança do cenário cultural em São Paulo no pós-guerra através da política de exposições e dos programas didáticos do Museu de Arte de São Paulo e do Museu de Arte Moderna.

A passagem da poética do modernismo brasileiro ao universalismo da abstração encontrou

resistências e adesões no panorama cultural do pós-guerra. Os museus desempenharam papéis relevantes na educação do público que tinha vivido a exacerbação de uma orientação nacionalista nas artes visuais, alimentada pelo estudo do patrimônio artístico, durante a Nova República e o Estado Novo. A vinda de especialistas europeus para a direção dos novos museus e a impregnação do modelo norte-americano para a difusão da cultura a grandes segmentos sociais alteraram substancialmente esse quadro. O curso aborda as grandes linhas dessa transformação e a irradiação não apenas no campo das artes plásticas, estudando também a repercussão no teatro, no cinema, no desenho industrial, na moda, no modo de vida. Propõe tarefas de participação em seminários, visita a acervos, palestras de especialistas.

#### **PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

- 1) Modernismo brasileiro: programa e poética;
- 2) Modernismo brasileiro e a história da arte: o barroco como consolidação da poética modernista.
- 3) Auschwitz e Hiroshima: limites da figuração.
- 4) MASP e a proposta para a educação estética do público.
- 5) A exposição inaugural do MAM: do figurativismo ao abstracionismo.
- 6) A abrangência do Instituto de Arte Contemporânea do MASP: fotografia, moda, design, cinema.
- 7) As bienais do Museu de Arte Moderna

#### **BIBLIOGRAFIA**

- Adorno, Theodor W.. Museu Valéry Proust in Prismas. Crítica cultural e sociedade, São Paulo, Ática, 1998.
- Almeida, Paulo Mendes de. De Anita ao museu. Ao Paulo, Perspectiva, 1976.
- 50 anos de Bienal de São Paulo – 1951-2001 Fundação Bienal de São Paulo, São Paulo, 2001.
- Amaral, Aracy (org.) Museu de Arte Contemporânea de São Paulo – Perfil de um Acervo, São Paulo, Museu de Arte Contemporânea, 1980
- Idem, Arte para quê? A preocupação social na arte brasileira (1930-1970) Subsídios para uma história social da arte no Brasil. São Paulo, Nobel, 1987.
- Andrade, Mário de. Aspectos das artes plásticas no Brasil. São Paulo, Livraria Martins Editora, 1965.
- Idem. O baile das quatro artes, São Paulo, Livraria Martins Editora, 1963.
- Arte no Brasil. Apresentação de Pietro Maria Bardi e Pedro Manuel. São Paulo, Abril Cultural, 1979.
- Bardi, Pietro Maria. História do MASP. São Paulo, Quadrante, 1992.
- Barros, Regina Teixeira de. Revisão de uma história: a criação do MAM (1946-1949). São Paulo, ECA/USP, 2002.
- Cavalcanti, Alberto. Filme e realidade. São Paulo, Livraria Martins Editora, 1953.
- Degand, Leon. Abstraction, figuration: langage et signification de la peinture, Paris, Cercle d'Art, 1988.
- Durand, José Carlos. Arte, Privilégio e Distinção. São Paulo, Perspectiva, 1989.
- Ferraz, Geraldo. Depois de tudo: memórias. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.
- Greenberg, Clement. Arte e Cultura. São Paulo, Editora Ática, 1996.

Guzik, Alberto. TBC: Crônica de um sonho. São Paulo, Perspectiva, 1986.  
Horta, Vera. MAM: Museu de Arte Moderna de São Paulo. São Paulo, DBA Artes Gráficas, 1995.  
Leon, Ethel. IAC Instituto de Arte Contemporânea: Escola de Desenho Industrial do MASP (1951-1953): primeiros estudos. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo, da Universidade de São Paulo, 2006.  
Machado, Lourival Gomes, Retrato da Arte Moderna no Brasil. São Paulo, Departamento de Cultura, 1947.  
Malraux, André. As vozes do silêncio. Lisboa, Edição Livros do Brasil, s/d, 2 volumes.  
Nascimento, Ana Paula. MAM – museu para a metrópole: a participação dos arquitetos na organização do MAM de São Paulo. São Pulo, FAU/USP, 2003.  
Nunes, Fabrício Vaz. Waldemar Cordeiro: da arte concreta ao “popcreto”, Campinas, 2004.  
Pedrosa, Mário. Arte, forma e personalidade. Rio de Janeiro, Zahar, 1969.  
Idem, Dimensões da arte. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura, 1964.  
Idem, Mundo, homem, arte em crise. São Paulo, USP/Perspectiva, 1975.  
Santos, Cecília R. et alia. Le Corbusier e o Brasil. São Paulo, Tessela/Projeto, 1987.  
Saraiva, Roberto (org.). Calder no Brasil: crônica de uma amizade. São Paulo, Cosac Naify/Pinacoteca do Estado, 2006.  
Schutz, Alfredo. O mundo artístico do Brasil: enciclopédia biográfica sobre todos os setores da arte brasileira. Rio de Janeiro, Pró-Arte, 1954.  
Zanini, Walter (org.) História Geral da Arte no Brasil, São Paulo, Instituto Walter Moreira Salles/ Fundação Djalma Guimarães, 1983, 2 volumes.

#### **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

Seminários e trabalhos escritos, estes de preferência realizados em classe.

#### **HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS**

Segunda, às 10hs, local a combinar.